

Cultivares de Cupuaçuzeiro

Embrapa

Amazônia Ocidental

Clones para o Estado do Amazonas

Produtividade

Resistência à vassoura-de-bruxa

Manaus, AM - Maio de 2014



BRS 297



BRS 298



BRS 299



BRS 311



BRS 312

CULTIVARES DE CUPUAÇUZEIRO

BRS 297 / BRS 298 / BRS 299 / BRS 311 / BRS 312

IDENTIFICAÇÃO DA TECNOLOGIA

Cultivares clonais de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.)

Origem

Os clones de cupuaçuzeiro foram obtidos pelo método de melhoramento seleção clonal, coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental, no Estado do Amazonas. A população base originou-se de materiais multiplicados vegetativamente, os quais foram selecionados para qualidade de frutos e avaliados quanto aos componentes da produção e resistência à doença vassoura-de-bruxa (*Moniliophthora pernicioso*).

CARACTERIZAÇÃO DA TECNOLOGIA

Quadro 1. Produção, características do fruto e período de safra.

Clones	Produção Frutos / planta (kg)*	Polpa %	Casca	°Brix	Acidez	pH	Umidade (%)	Sementes (%)		Safra	
								Fresca	Teor de óleo	Período	Pico
BRS 297	40,7	40	Fina	13,7	2,1	3,5	83,9	18	63,2	Dez./jun.	Fev./mar.
BRS 298	30	43	Grossa	15,3	2,1	3,5	84,5	11,6	63	Dez./maio	Março
BRS 299	34	42	Grossa	14,3	2,2	3,4	83,3	14,4	60,8	Dez./maio	Março
BRS 311	36	36	Média	15,4	2,2	3,5	82,0	16,1	59,7	Dez./jun.	Março
BRS 312	43	40	Fina	13,3	2,3	3,3	83,5	17,9	62,7	Dez./jun.	Fev./mar.

*Média de seis safras consecutivas.

VANTAGENS / IMPACTOS APRESENTADOS PELA TECNOLOGIA

Impacto socioeconômico: cultivares com alta produtividade, aumentando a competitividade do produto pela redução dos custos de produção. Geração de emprego e renda dada a maior quantidade e regularidade da produção.

Impacto ambiental: cultivares resistentes e com diversidade genética para enfrentar a principal doença da cultura, a vassoura-de-bruxa, reduzindo as perdas na produção de frutos.

DIFERENCIAL POSITIVO DA TECNOLOGIA

Produtividade

Os clones apresentam produtividade de frutos, variando de 7,0 t frutos/ha (BRS 298) a 10,1 t/ha (BRS 312), considerando a densidade de 235 plantas/ha e o elevado rendimento de polpa e amêndoas. Comparado à produtividade do Amazonas, que apresentou média de 2 mil frutos/ha, registrada em 2012 (IBGE 2013), o aumento da produtividade dos plantios poderá ser significativo à medida que os clones forem incorporados ao sistema de produção da cultura.

Resistência à vassoura-de-bruxa

Cultivares com resistência acima de 85% (Quadro 2) reduzem o custo da prática de manejo da doença vassoura-de-bruxa.

Quadro 2. Resistência das cultivares de cupuaçuzeiro à vassoura-de-bruxa.

Cultivares	BRS 297	BRS 298	BRS 299	BRS 311	BRS 312
Resistência à vassoura-de-bruxa (%)	86%	86%	96%	96%	91%

REGIÃO DE ADAPTAÇÃO

Os clones foram avaliados nas condições edafoclimáticas de Manaus, AM. Espera-se que tenham boa adaptação em regiões com condições climáticas similares.

FORMAÇÃO DO POMAR

A produção de mudas é por enxertia, usando o método de enxertia por borbúlia ou por enxertia no topo. Na formação do pomar, recomenda-se plantar os cinco clones na mesma área. Essa estratégia visa: facilitar a polinização cruzada entre os clones, manter a diversidade genética no pomar e dificultar a quebra de resistência à doença vassoura-de-bruxa.

EQUIPE TÉCNICA

Aparecida das Graças Claret de Souza

Maria Geralda de Souza

Nelcimar Reis Sousa

Ana Maria S. R. Pamplona

Regina Caetano Quisen

Rodrigo Fascin Berni

Rosângela dos Reis Guimarães

RESERVAS DE HASTES

Embrapa Produtos e Mercado

Escritório da Amazônia

Telefone: (92) 3303-7882 / 7886

spm.emao@embrapa.br